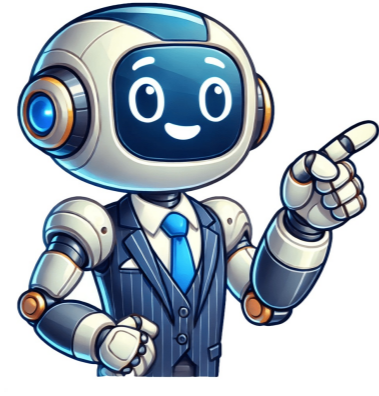


Continue





























de Tenoxicam administrada a lactantes é excretada no leite materno. Metabolismo e eliminação A meia-vida de eliminação do Tenoxicam é de 72 (setenta e duas) horas (valores extremos: 42-98 horas). A depuração plasmática total é de 2 mL/min. O Tenoxicam é excretado após biotransformação virtualmente completa, em metabólitos farmacologicamente inativos. Até dois terços da dose oral administrada, são excretados na urina (principalmente sob forma do metabólito inativo 5-hidroxiipiridil) e o restante pela bile (quantidade importante sob a forma de glicuronoconjugados). A farmacocinética do Tenoxicam é linear em doses de 20 a 200 mg (independentemente da dose). Farmacocinética em situações clínicas especiais Estudos em pacientes idosos, ou com insuficiência renal (clearance da creatinina 12 a 131 mL/min), ou cirrose hepática sugerem que não é necessário qualquer ajuste na posologia, para se obterem concentrações plasmáticas semelhantes às observadas em indivíduos saudáveis. Pacientes idosos e com doenças reumáticas apresentam o mesmo perfil cinético que indivíduos saudáveis. Devido à elevada taxa de ligação proteica do Tenoxicam, é necessário precaução quando os níveis de albuminas plasmáticas estiverem muito reduzidos. Maxsulid é um anti-inflamatório composto pela nimesulida betaciclodextrina. Cada comprimido de Maxsulid possui 400 mg do ativo e o preço do remédio varia de R\$ 30,00 a R\$ 45,00 para uma caixa com 10 comprimidos. Como usar 1 comprimido de 400 mg, 2 vezes ao dia, com um pouco de água. Os comprimidos devem ser ingeridos inteiros, sem mastigar. A dose máxima diária recomendada é de 2 comprimidos ao dia. Para destacar o comprimido do blister, você deve pressionar um dos cantos da bolha e não a extremidade, para evitar que ele quebre. Efeitos colaterais Os efeitos colaterais mais comuns durante o tratamento com Maxsulid incluem irritação no estômago, enjoos, vômitos, vertigem e dor de cabeça. Reações raras incluem alergias e ressecamento da pele, choque anafilático, insuficiência renal, úlcera no estômago com ou sem sangramento e hemorragia silenciosa no estômago e intestino, além de inflamação no ouvido quando utilizado em altas doses e por tempo prolongado. Também podem ocorrer crises de asma, especialmente em pacientes alérgicos ao ácido acetilsalicílico, e também pode haver piora dos ataques de angina. Para que serve Maxsulid? No vídeo abaixo você confere todas as indicações de Maxsulid, como essa associação entre a nimesulida e a betaciclodextrina age no organismo, se existe alguma diferença entre o medicamento e a nimesulida isolada e muito mais. Maxsulid é eficaz para combater dores e inflamações causadas por doenças reumáticas, dor de dente e dor de garganta, cólicas menstruais, entre outras indicações. Contraindicações O uso de Maxsulid é contraindicado para crianças com menos de 12 anos de idade, no primeiro trimestre e no final da gestação, assim como para pacientes com: Tendência à sensibilidade no estômago; Lesão na mucosa do estômago também; Intolerância gástrica ao ácido acetilsalicílico (aspirina); Lesão grave no fígado; Hemofilia. A administração de Maxsulid deve ser feita com cautela em pacientes com a função dos rins comprometida. O tratamento com a nimesulida deve ser interrompido ao menos 2 semanas antes de qualquer cirurgia, pois o ativo prolonga o tempo de sangramento. Gestantes não devem utilizá-lo sem orientação médica ou do cirurgião-dentista e o Maxsulid é contraindicado durante a amamentação. Composição Cada comprimido de Maxsulid possui 400 mg de nimesulida betaciclodextrina, que equivalem a 100 mg de nimesulida. Os excipientes incluem lactose, celulose microcristalina, amidoglicolato de sódio, laurilsulfato de sódio e estearato de magnésio.